

| Catecismo

SÃO CURA D'ARS E A PREGAÇÃO SOBRE OS NOVÍSSIMOS

por Equipe Pocket Terço em 28/10/2021

Em sua bondade e misericórdia, porque nos quer o bem, a Santa Igreja Católica Apostólica Romana nos recomenda, com base na Revelação, a meditarmos nos novíssimos, isto é, as últimas coisas que nos há de acontecer, quais sejam, a morte, o juízo, o inferno ou paraíso.

E a razão para isto é que tal meditação constitui-se no “pensamento mais eficaz para evitarmos o pecado”. “Em tudo o que fizeres, lembra-te de teu fim, e jamais pecarás”, é o conselho de sabedoria que nos traz o Eclesiástico (7, 40).

Em consonância desse ensinamento, ao longo dos vinte séculos de História da Igreja, vemos pregadores zelosos que, com bondade, equilíbrio e sabedoria, pregaram os novíssimos e atraíram para as vias da virtude e santidade incontáveis almas.

Entre estes apóstolos, temos São João Maria Vianney, o Santo Cura d’Ars que – conforme comenta Mons. João S. Clá Dias, Fundador dos Arautos – “Embora não tivesse nenhuma das qualidades naturais para exercer um sacerdócio extraordinário, ele, entretanto, foi um sacerdote magnífico, um apóstolo estupendo, um confessor dotado de raríssimo discernimento, um pregador que exercia profunda influência sobre as almas e, acima de tudo, com um título que é a arquitetura de todo o resto: foi o próprio modelo de sacerdote”.

Uma das pregações sobre os novíssimos feitas pelo Santo Cura d’Ars, é narrada pelo Padre Francisco Alves, C.S.S.R.:

“Contava o Santo Cura d’Ars que dois soldados entraram numa igreja, quando um missionário pregava sobre o inferno. Ao saírem, um perguntou:

– Você crê tudo no que ele disse no sermão?

– Que esperança! Isso é uma arte muito velha de assustar a gente e arrecadar dinheiro.

– Pois eu creio no que ele disse – respondeu o primeiro – e como prova vou deixar a carreira militar e entrar para um convento.

– Pois vá para onde quiser. Eu continuarei como até agora.

Este soldado, dentro de pouco tempo, adoeceu gravemente e morreu. O companheiro, ao ter notícia da morte de seu amigo, pediu a Deus lhe fizesse conhecer a sorte que coubera ao outro na eternidade. Um dia apareceu-lhe o falecido e disse-lhe:

– Estou no inferno, condenado para sempre. Os pregadores não se enganam senão quanto às penas que se sofrem no inferno; eles não referem nem a mínima parte das mesmas”.

Que esta “meditação” pregada por São João Maria Vianney nos seja eficaz para seguirmos as vias da virtude e da santidade rumo ao Céu.

Acompanhe, pois nos próximos dias falaremos melhor de cada um dos novíssimos.

Adilson Costa da Costa (adaptado)

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/index.php/artigos/sao-cura-dars-e-a-pregacao-sobre-os-novissimos>.

Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.